



ENTRE LINGUAGENS E FORMAÇÃO: impactos do PIBID Letras na escola pública

OLIVEIRA, Maria Betânia da Rocha de ¹

RESUMO: Este artigo apresenta os resultados das ações desenvolvidas em 2025 pelo subprojeto PIBID Letras “Letramentos e Ensino: Práticas de Linguagens e Formação de Leitores Críticos”, vinculado à Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus IV, em parceria com escolas públicas do município de São Miguel dos Campos/AL. O estudo tem como objetivo analisar as contribuições formativas dessas intervenções para o desenvolvimento da competência interpretativa e da formação crítica de estudantes da Educação Básica. Fundamentado nas perspectivas de Street (2014), Rojo (2012), Cosson (2014), Freire (1996), entre outros, o trabalho articula literatura, mídias digitais, valores humanos e metodologias ativas. As intervenções foram realizadas por meio de seis projetos pedagógicos, com aplicação de sequências didáticas, oficinas temáticas, leitura colaborativa com Cartões de Função, uso de mídias digitais interativas, rodas de debate e produção textual argumentativa. Os dados foram coletados a partir de registros pedagógicos, produções discentes e relatórios reflexivos dos bolsistas. Observamos ampliação da autonomia leitora, maior participação discente e avanços na argumentação escrita. Encontramos fortalecimento do vínculo universidade-escola e consolidação da identidade docente dos licenciandos. Os resultados indicam que práticas de linguagem fundamentadas teoricamente e contextualizadas à realidade escolar demonstram potencial significativo para a formação de sujeitos críticos e para a qualificação da educação básica.

PALAVRAS-CHAVE: multiletramentos, protagonismo discente, prática pedagógica, iniciação à docência.

1 INTRODUÇÃO

A formação de leitores críticos constitui um dos principais desafios contemporâneos do ensino de Língua Portuguesa na educação básica, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais, limitações estruturais e práticas pedagógicas ainda centradas na reprodução de conteúdos. Nesse cenário, torna-se imprescindível repensar o ensino da linguagem a partir de perspectivas que considerem os usos sociais da língua, a diversidade de gêneros textuais e o protagonismo dos estudantes na construção de sentidos.

¹ Doutora em Licenciatura pela Universidade Estadual de Maringá-UEM. Bolsista Coordenadora de Área do PIBID em Língua Portuguesa da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL-Campus IV, email: maria.betania.oliveira.@uneal.edu.br



É nesse contexto que se insere o subprojeto PIBID Letras “Letramentos e Ensino: Práticas de Linguagens e Formação de Leitores Críticos”, desenvolvido no ano de 2025 pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus IV, em parceria com escolas públicas do município de São Miguel dos Campos/AL. O subprojeto propõe a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo experiências formativas que integram literatura, mídias digitais e metodologias ativas, com foco no desenvolvimento da leitura crítica e da produção textual significativa.

A proposta fundamenta-se na concepção de letramentos sociais (Street, 2014), que compreende a leitura e a escrita como práticas culturais situadas; nos multiletramentos (Rojo, 2012), que ampliam o conceito de linguagem ao incorporar diferentes semioses; no letramento literário (Cosson, 2014), como estratégia de formação estética e crítica; e na educação crítica (Freire, 1996; Giroux, 1997), que compreende o ensino como prática emancipadora. Além disso, dialoga com as reflexões sobre formação docente de Nóvoa (2009) e Pimenta e Lima (2012), que defendem a centralidade da prática reflexiva na constituição do professor.

Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar as contribuições das ações desenvolvidas no âmbito do PIBID Letras para o desenvolvimento da competência interpretativa e da formação crítica dos estudantes da educação básica, bem como para a constituição da identidade docente dos licenciandos envolvidos no projeto.

Além disso, é importante destacar que o contexto educacional contemporâneo exige do professor uma atuação que vá além da transmissão de conteúdos, demandando práticas pedagógicas que dialoguem com as múltiplas linguagens presentes no cotidiano dos estudantes. Nesse sentido, a escola passa a ser compreendida como espaço de mediação cultural, no qual diferentes saberes e experiências se entrecruzam.

A inserção de práticas de linguagem que considerem as vivências dos alunos contribui para tornar o ensino mais significativo, favorecendo não apenas a aprendizagem, mas também a construção de sujeitos críticos e participativos. Assim, o subprojeto PIBID Letras se apresenta como uma resposta formativa a essas demandas, ao promover experiências que articulam teoria, prática e realidade social.

2 METODOLOGIA



Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza interventiva e reflexiva, desenvolvida no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A investigação foi realizada em escolas públicas do município de São Miguel dos Campos/AL, envolvendo turmas do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio.

As intervenções pedagógicas foram organizadas a partir de seis projetos didáticos, elaborados e aplicados pelos licenciandos sob orientação da coordenação de área e supervisão dos professores da escola. Tais projetos contemplaram práticas de leitura, escrita e oralidade, com base em gêneros textuais diversos e temáticas sociais relevantes.

Entre as estratégias metodológicas utilizadas, destacamos: (1) aplicação de sequências didáticas; (2) oficinas temáticas de leitura e produção textual; (3) utilização de Cartões de Função para leitura colaborativa; (4) uso de mídias digitais interativas; (5) rodas de debate e escuta; (6) produção de textos argumentativos e multimodais.

A coleta de dados foi realizada por meio de: (1) registros pedagógicos das aulas; (2) produções textuais dos estudantes; (3) relatórios reflexivos dos bolsistas; (4) observações sistemáticas das práticas desenvolvidas.

A análise dos dados foi orientada pela perspectiva dos letramentos e da formação crítica, buscando identificar avanços no processo de aprendizagem dos estudantes e na formação docente dos licenciandos.

Cabe ressaltar que o caráter interventivo da pesquisa permitiu que os licenciandos atuassem não apenas como observadores, mas como sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem, planejando, executando e avaliando as atividades desenvolvidas. Esse envolvimento direto com a prática pedagógica favoreceu a construção de uma postura investigativa, na qual cada intervenção era analisada criticamente, considerando seus efeitos no processo de aprendizagem dos estudantes. Além disso, a flexibilidade metodológica possibilitou adaptações contínuas das estratégias utilizadas, de acordo com as necessidades das turmas, reforçando o compromisso com uma prática docente contextualizada e responsiva.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO



Os resultados obtidos ao longo das ações desenvolvidas evidenciam contribuições significativas tanto para os estudantes da educação básica quanto para os licenciandos participantes do PIBID.

No que se refere aos estudantes, observamos um avanço progressivo na competência interpretativa, especialmente na capacidade de estabelecer relações entre o texto e a realidade social. As atividades mediadas por leitura colaborativa, como o uso dos Cartões de Função, possibilitaram maior participação discente, uma vez que colaborou para a promoção de um ambiente de aprendizagem mais dialógico e interativo. Essa perspectiva dialoga com Cosson (2014), quando ele defende que a leitura literária deve ser mediada de forma a promover a construção coletiva de sentidos.

Além disso, as práticas envolvendo multiletramentos, conforme propõe Rojo (2012), favoreceram a ampliação das formas de expressão dos estudantes, que passaram a produzir textos em diferentes formatos, como vídeos, postagens digitais e textos argumentativos. Essa diversidade de linguagens contribuiu para o engajamento dos alunos e para o reconhecimento da escola como espaço de produção cultural.

A análise das produções textuais revelou avanços na argumentação escrita, especialmente na organização das ideias, no uso de repertório sociocultural e na defesa de pontos de vista. Esses resultados evidenciam a importância de práticas pedagógicas que valorizem a autoria e a construção do pensamento crítico, conforme defende Freire (1996), ao compreender a leitura como um ato de interpretação do mundo.

No que diz respeito à formação dos licenciandos, o subprojeto possibilitou o desenvolvimento de competências pedagógicas fundamentais, como o planejamento de aulas, a mediação didática e a reflexão sobre a prática. A vivência no contexto escolar contribuiu para a construção da identidade docente, permitindo que os futuros professores compreendessem os desafios reais da educação básica.

Nesse sentido, a atuação dos professores supervisores mostrou-se essencial, pois promoveu a articulação entre os saberes acadêmicos e a prática pedagógica cotidiana. A troca de experiências entre supervisores e bolsistas fortaleceu a dimensão formativa do PIBID, em consonância com Nóvoa (2009), ao destacar a importância da formação docente baseada na prática e na colaboração.



Outro aspecto relevante refere-se ao fortalecimento do vínculo entre universidade e escola pública, configurando-se como espaço de construção coletiva de conhecimento. As ações desenvolvidas demonstram que a presença dos licenciandos na escola não apenas contribui para sua formação, mas também potencializa as práticas pedagógicas da instituição.

Assim, os resultados apontam que a integração entre teoria e prática, aliada ao uso de metodologias ativas e à valorização dos letramentos, constitui um caminho promissor para a formação de leitores críticos e para a qualificação do ensino de Língua Portuguesa na educação básica.

Outro aspecto que merece destaque diz respeito à dimensão afetiva presente nas práticas desenvolvidas. As rodas de conversa, os momentos de escuta e as atividades colaborativas contribuíram para a criação de um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e participativo, no qual os estudantes se sentiram encorajados a expressar suas opiniões e experiências. Essa abertura ao diálogo favoreceu não apenas o desenvolvimento da competência linguística, mas também o fortalecimento da autoestima e do senso de pertencimento dos alunos. Tal perspectiva reforça a compreensão de que o ensino de língua portuguesa não se restringe à dimensão técnica da linguagem, mas envolve, sobretudo, a formação integral dos sujeitos, em suas dimensões cognitivas, sociais e emocionais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das ações desenvolvidas no âmbito do PIBID Letras evidencia que as práticas de linguagem, quando fundamentadas teoricamente e articuladas à realidade escolar, contribuem de forma significativa para o desenvolvimento da competência interpretativa e da formação crítica dos estudantes.

Os resultados obtidos demonstram que a utilização de metodologias ativas, associada ao trabalho com diferentes gêneros e linguagens, favorece o engajamento discente e amplia as possibilidades de aprendizagem. Ao mesmo tempo, a experiência possibilita aos licenciandos uma formação mais consistente, marcada pela reflexão, pela prática e pelo compromisso social com a educação pública.

Observamos que os objetivos propostos foram alcançados, na medida em que houve avanço tanto na aprendizagem dos estudantes quanto na formação



docente dos participantes. A atuação colaborativa entre universidade e escola mostrou-se um elemento central para o êxito das ações, evidenciando a importância de políticas públicas como o PIBID.

Dessa forma, concluímos que iniciativas que integram letramentos, práticas pedagógicas contextualizadas e formação docente crítica apresentam potencial transformador, contribuindo para a construção de uma educação mais democrática, significativa e comprometida com a realidade social dos sujeitos envolvidos.

Ademais, destacamos que os resultados alcançados evidenciam a necessidade de continuidade e ampliação de iniciativas como o PIBID, que promovem a formação docente em diálogo direto com a realidade escolar. A experiência analisada demonstra que, quando os futuros professores são inseridos em contextos reais de ensino e estimulados a refletir criticamente sobre suas práticas, há um impacto significativo tanto na sua formação quanto na aprendizagem dos estudantes.

Assim, reforçamos a importância de políticas públicas que garantam a permanência e o fortalecimento de programas de iniciação à docência, reconhecendo-os como espaços privilegiados de inovação pedagógica e transformação social.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado à Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus IV. Agradecemos à Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (SEDUC – 2ª Gerência Especial de Educação) e à Secretaria Municipal de Educação de São Miguel dos Campos pelo apoio institucional ao desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Registramos também nosso agradecimento às professoras supervisoras Benedita Betânia Gomes dos Santos, Juliana Tereza de Souza Lima Araújo, Rosimeire Barbosa da Silva de Castro, Fabiane Guedes da Silva e o professor supervisor Juliano Beck de Oliveira. Por fim, agradecemos à Escola Municipal Dr. Iramilton Leite, à Escola Estadual Tarcísio Soares Palmeira e aos estudantes



participantes, cuja colaboração foi fundamental para a realização desta experiência pedagógica.

REFERÊNCIAS

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

NÓVOA, António. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

STREET, Brian V. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.